

OPINIÃO

A relação entre a natureza e o progresso



“As empresas estão sendo demandadas a operar numa nova lógica. As oportunidades surgirão somente para aquelas que se adaptarem e inovarem diante do desafio.”

Mariana Bonotto, professora na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), doutora em Administração na área de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade



“Já não basta uma empresa ser sustentável; deve ser resiliente e regenerativa. A responsabilidade vai além de mitigar efeitos adversos. É importante que isso venha acompanhado de uma mudança de cultura, e não como decorrência de uma obrigação legal.”

Michelle Squeff, coordenadora-geral do capítulo Rio Grande do Sul do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa)



“Em pleno 2024 ainda presenciamos projetos e propostas de lei para reduzir áreas de preservação de florestas, afrouxar regras de licenciamento ambiental e mecanismos de fiscalização. E as empresas ainda parecem não ter entendido que já é passado o momento de somente atender legislações ambientais e leis trabalhistas.”

Maira Petrini, professora da Escola de Negócios e coordenadora do Grupo de Pesquisa sobre Sustentabilidade e Negócios com Impacto Social, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Escola de Negócios da Pucrs



Dia do Meio Ambiente em Emergência Climática

É hora de ouvir e atender à voz dos povos originários, que protegem o planeta e preservam a biodiversidade, oferecendo esperança e inspirando a humanidade a viver em harmonia com a Mãe Terra.

HA'EVETE!
SEGUIMOS!



Unindo Culturas e Natureza

O Projeto Ar, Água e Terra é realizado com dez aldeias Guarani, em dez municípios do Rio Grande do Sul, abrangendo uma área de mais de três mil hectares nos biomas Mata Atlântica e Campos Sulinos/Pampas.

A equipe é composta por indígenas e não indígenas com diversas áreas de formação e atuação, utilizando uma metodologia de construção participativa, proporcionando a troca interdisciplinar e intercultural de saberes tradicionais, técnicas e práticas.

O projeto é realizado pelo **IECAM - Instituto de Estudos Culturais e Ambientais** - com o patrocínio da **Petrobras**, através do **Programa Petrobras Socioambiental**.

Entre as atividades do Projeto, com o objetivo central de alcançar a **gestão sustentável** dos territórios indígenas, destacam-se:

- + Realização de rodas de conversa, encontros, trilhas e oficinas envolvendo lideranças e comunidades escolares
- + Intercâmbio de saberes, sementes e mudas entre as áreas indígenas
- + Reconversão produtiva de áreas em roças tradicionais e agroflorestas visando a segurança alimentar
- + Viveirismo para a produção de mudas
- + Recuperação ambiental através do plantio de espécies vegetais nativas utilizadas pelos Guarani na alimentação, saúde, artesanato, habitações e em rituais
- + Etnomapeamento das aldeias participantes